

1 **ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO-**
2 **PROFISSIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**
3 **TECNOLOGIA DE SÃO PAULO- IFSP, DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.**

4 Ao décimo dia do mês de agosto, do ano de dois mil e dezessete, foi realizada na Sala de
5 Reuniões, da Reitoria do IFSP situado na Rua Pedro Vicente, nº625, Canindé, São Paulo
6 –SP, CEP:01109-010, às treze horas, a sétima reunião ordinária do Comitê Técnico-
7 Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP,
8 sob a presidência, em exercício, de Reginaldo Vitor Pereira, pró-reitor de ensino da Pró-
9 Reitoria de Ensino do IFSP (PRE/IFSP), e com as participações dos membros José Luiz
10 Borges Andreoli, Marcela K. N. Santos, Danielle de Sousa Santos, Elaine Buzulini dos
11 Santos, Sérgio Alberto Batista, Gioseppe D'Agostino, Renato Almada Alonso, Vagner
12 Luís da Silva. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Paulo Henrique Correia Araujo da Cruz,
13 Natália Nassiff Braga e Allan Victor Ribeiro. **ABERTURA DA REUNIÃO:**
14 **EXPEDIENTE: Comunicados da presidência e dos membros:** O presidente em
15 exercício, Reginaldo Vitor Pereira, deu por abertos os trabalhos desta data, às 13h, depois
16 de verificada a existência de *quórum*. Não havendo informes a ser dado por parte dos
17 presentes, o presidente, em exercício, pôs em votação a ata da reunião anterior, depois de
18 verificar não haver objeções. A ata foi aprovada por unanimidade. **ORDEM DO DIA:**
19 **CURSOS SUPERIORES DE GRADUAÇÃO - Reformulação 1º Semestre de 2018 - 1.**
20 **Curso Superior de Licenciatura em Física do Câmpus Piracicaba-** Processo
21 nº23435.001202.2016-30. A servidora responsável pela a apresentação do curso, com o
22 arquivo em *Power Point* exibido em tela, iniciou fazendo breves observações sobre o
23 conteúdo de cada imagem. Comentou no final da apresentação que em todo o processo
24 de reformulação do curso, que vinha sendo discutido desde o ano de 2015, foram feitas
25 revisões das ementas e das referências dos componentes curriculares, dos processos de
26 estágios supervisionados, e a troca de disciplinas do semestre, por solicitação de
27 pareceristas internos. Continuou informando que o Câmpus Piracicaba conta com setenta
28 professores, dos quais dez são da área de física e ciências da natureza, quatro da área de
29 ciências humanas, entre outros. Disse também, que o câmpus conta com quarenta e cinco
30 servidores técnico-administrativos. Em seguida, observou que a reformulação foi
31 submetida à Pró-Reitoria de Ensino (PRE) no ano anterior, foi discutida por quase um
32 ano, passando pelos setores sócio pedagógicos, pelo colegiado e pelo conselho de câmpus
33 (Concam). Comentou também, que o curso recebeu sugestões através da Análise Técnico
34 Pedagógica – ATP I e II, meses de fevereiro e abril de 2017, das quais, a maioria foi
35 atendida, justificando as sugestões não acatadas, e concluiu que o curso será ofertado para
36 o próximo semestre, se aprovado por este conselho. A servidora Elaine Buzulini dos
37 Santos informou à apresentadora sobre os dois pareceristas que foram responsáveis pela
38 relatoria do curso, a saber: Jeferson Auto da Cruz, professor EBTT do Câmpus Registro
39 e Allan Victor Ribeiro, professor EBTT do Câmpus Birigui, ambos ausentes na reunião.
40 Esclareceu em seguida que seria encaminhada uma análise do setor sobre os pareceres, e
41 que, para atender às novas diretrizes, o curso fora submetido ao CTP. A servidora Elaine,
42 encarregada de transmitir a análise dos pareceristas do curso, procedeu à leitura das
43 observações feitas pelo professor Jeferson Auto da Cruz. Sobre o item “justificativa de
44 demanda de mercado”, sugeriu a inclusão do apontamento do número geral de estudantes
45 e professores que atuam na rede estadual de ensino, das escolas da região. Esclareceu a
46 servidora que se trata do perfil, do objetivo geral e específico, das formas de acesso ao
47 curso e da organização curricular, se se apresentam de forma coerente e organizada. Sobre
48 a estrutura curricular, de acordo com a análise do professor Jeferson, se apresenta com
49 carga horária adequada, com 3.300 horas, cem horas a mais que o mínimo exigido pela
50 resolução de 2015, do MEC. Na opinião do professor, esse montante de horas,

51 considerando o tempo de 50 minutos por aula, pressiona ao oferecimento de muitos
52 créditos durante o curso. Sugeriu então, a redução dos seguintes componentes curriculares
53 para dois créditos: oficinas de projetos de ensino, eletromagnetismo e educação especial.
54 Sugeriu também a oferta de Libras no terceiro semestre, por considerar que nesse
55 momento o discente estará mais amadurecido quanto aos conteúdos de física, e lhe darão
56 melhores condições na abordagem de conteúdos específicos da disciplina de Libras.
57 Sobre o componente "Leitura, Interpretação e Produção de Texto Científico", sugeriu a
58 oferta no primeiro semestre, pelos conteúdos propostos, que considera relevantes para a
59 produção de trabalhos acadêmicos. Na Introdução ao Ensino e Divulgação da Ciência,
60 sugeriu ofertar no sexto semestre. Quanto à biblioteca, apontou o professor que no PPC
61 não constam os títulos e a quantidade de exemplares, o que impossibilita avaliar se atende
62 à bibliografia do curso. Sobre os laboratórios, quanto à infraestrutura, disse que atende à
63 demanda do curso, mas que os equipamentos descritos no PPC atendem apenas
64 parcialmente os conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, porém, esses
65 apontamentos não se constituem em impedimentos para o bom andamento do curso. O
66 relator se manifestou favorável à aprovação da reformulação do curso. A apresentadora
67 do curso esclareceu, sobre o componente "Leitura, Interpretação e Produção de Texto
68 Científico", que não foi inserido no primeiro semestre porque se verificou, depois de
69 intensamente debatido, que os alunos não teriam, logo no primeiro semestre, um
70 arcabouço mínimo para que pudessem produzir um texto científico. Comentou também,
71 como sugestão, sobre a possibilidade de trocar esse componente curricular, que é praxe
72 constar no primeiro semestre, pela Metodologia Científica. A servidora Elaine procedeu
73 à leitura do parecer do professor Allan Victor Ribeiro. Nas considerações gerais o
74 professor sugeriu ajustes para o perfil do egresso, bem como nas atividades de pesquisa,
75 onde sugeriu destacar em linhas gerais que há pesquisa sendo realizada no âmbito do
76 curso. Propôs também que a disciplina de "sociologia da educação" fosse ofertada na
77 primeira metade do curso ou no quinto semestre, por trazer elementos importantes que
78 podem corroborar e enriquecer as reflexões a serem realizadas no estágio supervisionado.
79 Deu também sugestões atinentes à composição de alguns módulos, quanto aos Planos de
80 Ensino das disciplinas, ao estágio curricular supervisionado, ao corpo docente e
81 infraestrutura, destacando, nesse último, o laboratório, onde não se verifica uma
82 diversidade de kits experimentais para contemplar a totalidade dos conteúdos indicados
83 nos planos de ensino das componentes curriculares relacionadas às práticas de
84 laboratório. Depois de apontar algumas correções referentes à grafia, finalizou
85 observando que a consistência técnica e pedagógica está em consonância com as
86 Diretrizes Curriculares Nacionais e legislações vigentes, dando o parecer favorável à
87 aprovação do curso, com as pequenas alterações apontadas. A apresentadora, sobre o
88 Laboratório de Física Moderna, disse ser ele muito sensível e de alto custo. Como o
89 laboratório não foi um item apontado pelo parecerista do MEC, inicialmente, se optou
90 por não colocá-lo no PPC. Concluiu informando que atualmente são usados simuladores
91 na aprendizagem do conteúdo, mas que há a perspectiva de aquisição de um Laboratório
92 de Física Moderna. O membro do Comitê Técnico-Profissional, Sr. José Luiz Borges
93 Andreoli observou a importância de se nomear, no 1º semestre, os componentes
94 curriculares com nomes precedidos de "introdução", a fim de diminuir o impacto
95 psicológico que os títulos costumam causar no início do curso. "Nessa perspectiva,
96 questionou se o componente 'Vetores da Geometria Analítica", no primeiro semestre,
97 poderia ser considerado como introdutório. A apresentadora reconheceu que a disciplina

98 necessita de mais atenção, mas que colocada junta com outras matérias introdutórias
99 subentende-se que ela também o seja, e que o Câmpus não tem encontrado problemas de
100 evasão por esse motivo, conforme os dados estatísticos informados. O Sr. José Luiz
101 Borges Andreoli sugeriu a atualização das edições que compõem a bibliografia básica;
102 propôs a divulgação da "Alegoria ou Mito da Caverna", do Livro VII, de Platão, ao
103 comentar Sócrates, Platão e Aristóteles; a ausência da data de edição em alguns títulos da
104 bibliografia básica. O Renato Almada questionou sobre o motivo que levou à discussão
105 sobre o componente "Leitura, Interpretação e Produção de Texto" constar somente no
106 primeiro semestre, ou somente no último. A apresentadora esclareceu que o LIPT seria
107 mais proveitoso no último semestre, pois o aluno já teria conteúdos para desenvolver o
108 trabalho científico. Pontuou o servidor Renato Almada, se não seria mais apropriado
109 iniciar o componente logo nos primeiros semestres, para que, quando da aquisição dos
110 conteúdos pelo aluno, já teria ele conhecimento para elaborar o trabalho de conclusão.
111 Nessa perspectiva, apresentadora se propôs a rever a matriz e estudar a sugestão.
112 Giuseppe D'Agostino, servidor e membro do CTP, ao questionar sobre o somatório das
113 aulas por disciplina-turmas, se estava adequada e articulada com a de outras áreas, por
114 docente, e se era possível atender a demanda de todos os semestres, lhe foi respondido
115 que sim. Depois de breves comentários, o Comitê Técnico-Profissional do Instituto
116 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo aprovou a Reformulação do
117 Curso Superior de Licenciatura em Física do Câmpus Piracicaba. O presidente em
118 exercício da reunião deu seguimento à ordem do dia. **2. Reformulação do Curso**
119 **Superior de Licenciatura em Matemática do Câmpus Campos do Jordão - Processo**
120 **nº23316000708.2016-88.** O apresentador do curso iniciou esclarecendo que um dos
121 objetivos da reformulação proposta seria para adequação de algumas especificações do
122 MEC, entre elas, o aumento da carga horária dos cursos de licenciatura, bem como
123 corrigir erros de cronologia do atual PPC. Incluíram também, no rol de objetivos, o
124 fortalecimento da identidade do curso de licenciatura e a inserção de disciplinas que
125 verificaram serem indispensáveis para a formação do aluno, e que não estavam
126 contempladas no PPC atual. O apresentador prosseguiu fazendo apontamentos sobre cada
127 imagem projetada em tela, onde apresentavam os conteúdos referentes à reformulação, a
128 inserção de componentes aumenta de carga horária, realocação e redistribuição de
129 componentes curriculares entre os semestres, a infraestrutura do câmpus, o quadro de
130 servidores e professores e suas qualificações, entre outros. Finda a apresentação, a
131 servidora Marcela Santos iniciou, resumidamente, a leitura do parecer do professor Paulo
132 Henrique Correia de Araújo da Cruz, do Câmpus Itapetininga, ausente na reunião.
133 Observou o professor, em seu relatório, que o curso possui alguns conteúdos que
134 deveriam constar em disciplinas obrigatórias, e não só nas eletivas, observou também que
135 o sistema de cores da Representação Gráfica do Perfil de Formação apresenta erros.
136 Sugeriu inserir uma planilha descritiva das atividades e suas respectivas cargas horárias,
137 de modo a facilitar aos discentes planejar com segurança sua jornada extracurricular.
138 Sobre a Estrutura Curricular destacou o elevado número de componentes curriculares no
139 início do curso, que podem gerar aos discentes problemas de gerenciamento da rotina de
140 estudo. Recomendou a revisão e alteração do conteúdo das Práticas de Ensino da
141 Matemática, para que fique claro que alguns componentes da ementa, porque da forma
142 como se apresentam sugerem orientação para estágio, não remetam à essa ideia. Nos
143 Planos de Ensino das Disciplinas a questão ambiental foi abordada de forma incipiente e
144 o tema braille não se faz presente claramente, nem mesmo no componente Educação

145 Inclusiva. Recomendou que todos os cabeçalhos fossem alterados de acordo com o
146 exemplo que deu, de modo a ficar clara a carga horária destinada para cada aspecto
147 (Conhecimento Específico e PCC). Quanto ao Corpo Docente e Infraestrutura observou
148 que os professores Jean Rodrigo Jacinto Conceição Figueiredo e Juliana Arruda Vieira,
149 possuem, respectivamente, Graduação em Letras – Libras e Graduação em Matemática,
150 o que não corresponde à titulação mínima exigida para atuar no nível superior, com
151 exceção da graduação em Libras, único caso permitido pela Lei de Diretrizes e Bases.
152 Parecer: Diante do exposto dou parecer favorável à aprovação do curso desde que todas
153 as modificações sugeridas ou recomendadas sejam realizadas. O apresentador levantou
154 dúvidas quanto ao correto enquadramento do que sejam disciplinas eletivas ou
155 obrigatórias. Foi-lhe esclarecido que no parecer às observações estão mais detalhadas
156 quanto a isso, o que ele poderá verificar quando recebê-lo. Foi lido em seguida, o relatório
157 da professora EBTT do Câmpus Caraguatatuba, Natália Nassif Braga, pela mesma
158 servidora. Resumidamente, a professora sugeriu fazer atualizações dos dados
159 apresentados em alguns parágrafos do Item 2: Justificativa e Demanda de Mercado, de
160 forma a se relacionarem com os objetivos e as propostas de cada um deles. Sugeriu
161 também a inclusão no Item 3.2: Objetivos Específicos, a inclusão de conteúdo que trata
162 da habilitação do licenciado em matemática. Para a Estrutura Curricular sugeriu
163 relacionar as modificações feitas entre o antigo e o novo PPC, justificando-as. Apontou
164 incoerências na carga horária mínima, que apresenta a contagem em duplicidade das horas
165 de prática, e sugestões quanto à realocação de disciplinas, ao pré-requisito de disciplinas
166 recomendadas e aos seus planos de ensino. Sobre o TCC recomendou a adequação de seu
167 formato, de acordo com o previsto na resolução 147/2016. Observou também quanto ao
168 corpo docente que atua no curso, dois professores com graduação, que não atende às
169 exigências da Lei de Diretrizes e Bases, artigo 66. Finalizou manifestando-se favorável à
170 aprovação do curso, desde que atendidas todas as modificações propostas. O membro do
171 Comitê Técnico-Profissional, Sr. José Luiz Borges Andreoli sugeriu algumas alterações:
172 na página 23, para o 1º semestre, que os componentes curriculares tenham os nomes
173 precedidos de "introdução", por considerar que dessa forma se evitaria a criação de uma
174 barreira psicológica, diminuindo a pressão dos títulos que poderiam levar o aluno ao
175 desânimo e uma possível evasão. Perguntou em seguida, de que maneira o câmpus trata
176 a questão da evasão. O apresentador esclareceu que o câmpus realiza periodicamente
177 análises que possam trazer um diagnóstico sobre as dificuldades que os alunos
178 apresentam, seguida de ações que possam promover soluções, como a inserção de
179 disciplinas de reforço e a disponibilização de monitores atuando além do horário normal.
180 O membro do Comitê Técnico-Profissional, Sr. José Luiz Borges Andreoli, na página 29,
181 sugeriu constar a matéria "O Marco Regulatório", que é a Política Nacional de Resíduos
182 Sólidos, no item Educação Ambientais, e outras leituras e leis correlatas; incluir
183 também "Leitura, Interpretação e Produção de Texto, na página 61; reiterou o que já
184 houvera sugerido para o primeiro item da pauta, sobre a inclusão da discussão sobre a
185 "Alegoria ou Mito da Caverna", do Livro VII, de Platão, ao comentar Sócrates, Platão e
186 Aristóteles, e sobre a atualização de algumas edições da bibliografia básica. Para a
187 bibliografia básica e Sociologia da Educação sugeriu a obra, "A Imaginação Sociológica",
188 de C. Wright Mills", edição 1959; "Lima, Elon Lages. Análise Real". Destacaram, além
189 de outras sugestões, também os aspectos positivos da reformulação. O membro do Comitê
190 Técnico-Profissional, Sr. Renato Almada Alonso questionou sobre algumas disciplinas
191 que se apresentavam subdivididas em semestres intercalados, como por exemplo, Inglês

192 I e II, se esse lapso de tempo não causaria prejuízos ao processo de aprendizagem do
193 aluno. De modo inverso, citou a disciplina de Física II e III, ofertada em um mesmo
194 semestre. O apresentador observou que o câmpus possui uma tabela de recuperações de
195 componentes curriculares, onde quando verificada a necessidade de um conteúdo prévio
196 em alguma disciplina, este é inserido. Esclareceu que não era o caso da Física Geral II e
197 III, onde uma não interfere na outra. O membro do Comitê Técnico-Profissional, Sr.
198 Renato Almada Alonso sugeriu a mudança na nomenclatura da disciplina e a reavaliação
199 sobre a alocação mais adequada das disciplinas I e II de Inglês. Giuseppe D'Agostino
200 novamente questionou sobre o somatório das aulas por disciplina-turmas, se estava
201 adequada e articulada com a de outras áreas, por docente, e se era possível atender a
202 demanda de todos os semestres. O apresentador esclareceu que já foram previstas todas
203 as adequações para que todos os semestres sejam atendidos nesse sentido. O servidor
204 Giuseppe também questionou sobre a opção dos alunos em relação à oferta e demanda
205 das disciplinas eletivas. Uma servidora da equipe de apresentação do curso esclareceu
206 que foi disponibilizado aos alunos um questionário sobre as disciplinas que eles
207 gostariam de optar, baseando-se também nas áreas de ensino disponíveis do câmpus para
208 o ano letivo, segundo o quadro de docentes. Depois de breves observações acerca do
209 quantitativo mínimo de alunos para o curso poder iniciar, a disponibilidade de professores
210 e salas de aula, o presidente em exercício da reunião agradeceu à equipe informando que
211 aguardassem o parecer, que lhes seria enviado em poucos dias. O presidente, em
212 exercício, da reunião, com o consenso do conselho, decidiu que a **Reformulação do**
213 **Curso Superior de Licenciatura em Matemática do Câmpus Campos do Jordão** deve
214 ser revista e submetida novamente ao Comitê Técnico-Profissional, e deu por encerrada
215 a reunião. E nada mais havendo a tratar sobre o ponto de pauta, eu, Fernando Costa Klauk,
216 secretário substituto da reunião, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada, vai
217 assinada por mim e pelo presidente em exercício.

218 Fernando Costa Klauk

219 Reginaldo Vitor Pereira

220 Ata aprovada em reunião realizada em 21 de setembro de 2017

